

Aristóteles Drummond

Papel do Banco Central e da Previc

A importância do mercado financeiro confiável e seguro é fundamental para o ambiente dos investimentos e da confiabilidade do sistema como um todo.

No governo FHC, o setor foi saneado, criado o PROER e, de lá para cá, foram poucos os problemas. Mas o advento nos últimos anos dos bancos digitais, hoje com parcela significativa do mercado, chama atenção para a necessidade de um acompanhamento mais severo da saúde financeira e dos riscos de problemas quando efetivadas operações atípicas e de alto risco. Alguns destes bancos têm dezenas de milhões de contas e bilhões em papéis emitidos. Atualizar normas é necessário.

Recentemente foram mui-

tos os problemas com as bitcoins, com milhares de lesados. O mercado de carbono está se iniciando e também merece atenção; tem que limitar as operações a entidades aprovadas e fiscalizadas.

O mercado anda cheio de rumores e não se tem notícia do reflexo no acompanhamento do Banco Central, que pode e deve observar a qualidade dos créditos, os prazos dos papéis, o tipo de detentor deles. Concentração nunca foi recomendável para investidores e para emissores de papéis lastreados em operações de crédito.

Os fundos de pensão de estatais, sejam federais, estaduais ou municipais, voltam a preocupar. Nos primeiros governos

do PT, os prejuízos foram enormes, punindo em muitos casos assistidos que tiveram de cobrir déficit atuarial, fruto de aplicações financeiras de alto risco. A desejável transparência não tem sido observada. Quando da troca de gestores, houve muita polêmica em função de indicados sem atender preceitos elementares, motivando protestos, inclusive de sindicatos e entidades de funcionários.

O noticiário recente tem tornado público investidas de entidades financeiras nos fundos e empresas estatais em operações temerárias ou atípicas. Natural se supor que práticas pouco recomendáveis possam estar sendo aplicadas e, portanto, merecer um pente

fino dos órgãos fiscalizadores, como Banco Central, Previc e tribunais de Contas. Não podem as autoridades e entidades alegarem desconhecer o que se passa. Apurar seria elementar. As evidências em alguns casos são fortes, já do conhecimento público. O deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha, vem mostrando aplicações suspeitas no Rio de Janeiro.

O mais seguro seria que em fundos de estatais e empresas públicas, mesmo sociedades anônimas, as aplicações se limitassem aos bancos oficiais e títulos públicos. Daria conforto aos governos e segurança à sociedade.

A questão tem sido recorrente e a omissão deve passar a ser cobrada.

EDITORIAL

Aos mestres, o carinho e reconhecimento

Ainda é tempo de prestarmos nossa homenagem aos mestres. Afinal, independente do dia ou momento, a figura do professor possui uma missão preponderante no desenvolvimento de todo cidadão na sociedade. Seja o médico, advogado, e até mesmo o deputado e presidente da República, passaram pelos cuidados e ensinamentos deste profissional que forma tantos outros.

Os professores desempenham um papel crucial na construção de uma sociedade mais consciente e crítica. Eles são mais do que simples transmissores de conhecimento; são mentores, inspiradores e guias que moldam o futuro de seus alunos.

A educação vai além das salas de aula. Os professores ensinam habilidades essenciais, como pensamento crítico, empatia e resolução de problemas, preparando os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida. Eles têm o poder de despertar paixões, fomentar curiosidades e incentivar a busca pelo saber.

Contudo, a valorização do trabalho docente ainda é um desafio. Muitas vezes, os professores enfrentam condições pre-

cárias, falta de recursos e baixos salários. É fundamental que a sociedade reconheça e respeite sua importância, promovendo políticas que garantam melhores condições de trabalho e formação contínua.

Neste contexto, é essencial que todos nós, como cidadãos conscientes, façamos nossa parte. Devemos apoiar e valorizar os educadores, pois investir na educação é investir no futuro. Celebrar o trabalho dos professores é celebrar a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Através deste editorial, reforçamos que o Dia dos Professores não é apenas uma data para homenagens, mas uma oportunidade para refletirmos sobre como podemos contribuir para que esses profissionais sejam reconhecidos e valorizados em sua essencialidade.

Chamamos para a responsabilidade todos os administradores públicos, em todas as instâncias (municipal, estadual e federal), para que tenham um olhar mais sensível e atento aos profissionais de Educação, que por anos dedicam suas vidas ao fazer educacional, com amor e abnegação admiráveis pelo magistério.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Apagão e Enel - Quem tem o poder de romper contrato de concessão de energia em São Paulo? Dia da Música Gospel vira nova saia-justa entre governo Lula e bolsonaristas

1-LULA E MUSK. Governo Lula vai à China buscar concorrentes para empresa de Musk no Brasil. É importante termos um mercado [de internet via satélite] com diversas empresas, afirmou à Coluna do Estadão o ministro das Comunicações, Juscelino Filho. Por Eduardo Gayer. (...) (O Estado de S. Paulo) Elon Reeve Musk FRS (Pretória, 28 de junho de 1971) é um empreendedor, empresário e filantropo sul-africano-canadense, naturalizado estadunidense. Ele é o fundador, diretor executivo e diretor técnico da SpaceX; CEO da Tesla, Inc.; um dos cofundadores da OpenAI, fundador e CEO da Neuralink; cofundador, presidente da SolarCity e proprietário do X (antigo Twitter). Em 2023, ele era a pessoa mais rica do mundo, com um patrimônio líquido estimado em US\$ 225 bilhões de dólares, de acordo com o Bloomberg Billionaires Index. Já a revista Forbes estimou sua fortuna em US\$ 221,3 bilhões. (...) (Wikipédia)

2-POPULISMO DE LULA para a classe média. Promessa de Lula da Silva para ampliar a faixa de isenção do IR da Pessoa Física para R\$ 5 mil não tem amparo na realidade. País não tem condições de abrir mão de qualquer centavo. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

3-PASSEIO MAL-ASSOMBRADO. São Paulo inaugura 2ª edição de passeio mal-assombrado pelo centro da capital. Com entrada gratuita mediante inscrição, roteiro especial de Halloween ocorre no Shopping Light no dia 26 de outubro. Aceita mais de 150 pessoas e oferece kit especial aos visitantes. Para participar, os interessados devem se inscrever no programa por meio do aplicativo do Shopping Light. (...) (CNN Brasil)

4-ENTERRAR FIOS EM SÃO PAULO REDUZIRIA APAGÕES, mas custaria R\$ 20 bilhões somente no centro. Custo do enterramento acabaria repassado

para conta de luz da população, o que dificulta avanço da solução. Por Danilo Moliterno e Thiago Félix. Seriam necessários cerca de R\$ 20 bilhões somente para enterrar a fiação elétrica na região central de São Paulo, segundo uma projeção da Prefeitura da capital. Esta solução reduziria a recorrência de apagões na cidade, mas é considerada cara pelos atores envolvidos. Acontece que a maior parte das falhas na distribuição de energia em episódios de ventania e chuvas — como o da noite da última sexta-feira (11) — são resultados da interferência de árvores e galhos que atingem a fiação. Enterrar os cabos, portanto, evitaria danos. A responsabilidade por este investimento em tese seria a concessionária de distribuição (a Enel, no caso de São Paulo), que tem parceria com o governo federal. Como explica o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana, o problema é que estes custos acabariam repassados à conta de luz, o que não interessa aos envolvidos. (...) (<https://blog.omic.com.br/>)

5-O PODER E A ENEL. Quem tem o poder de romper contrato de concessão de energia em São Paulo? Por Rute Pina. O contrato da Enel em São Paulo está no centro de uma disputa política após um temporal no dia 11 de outubro deixar mais de 1,5 milhão de domicílios sem energia elétrica na região metropolitana. Terça-feira (15/10), a falta de energia elétrica ainda atinge 250 mil imóveis na região metropolitana. Na segunda (14/10), eram 537 mil imóveis sem fornecimento de luz. O apagão na cidade mais populosa do país se transformou em queda de braço entre município, estado e governo federal. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), cobrou intervenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para romper o contrato com a Enel. Adversário de Nunes nas eleições municipais, Guilherme Boulos (PSOL) culpou a prefeitura pelo “caos” na capital paulista. O minist-

rio de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), acusou Nunes de mentir sobre a renovação do contrato com a Enel e disse que uma eventual ruptura dependeria do “devido processo legal”. A empresa italiana tem sido alvo de críticas, com outros dois apagões na capital paulista em menos de um ano. (...) (BBC News Brasil)

6-EVEREST. PÉ DE ALPINISTA é encontrado no Everest e pode resolver mistério de um século. Expedição da National Geographic encontrou restos mortais dentro de meia bordada com nome de explorador desaparecido próximo ao pico da montanha em 1924. Restos parciais de um explorador foram encontrados no Monte Everest e, de acordo com uma expedição conduzida pela National Geographic, podem pertencer a um alpinista britânico que escalou a montanha mais alta do mundo há um século. Expedição encontrou um pé dentro de uma meia bordada com “AC Irvine” e uma bota que poderiam pertencer a Andrew “Sandy” Irvine. Ele tinha 22 anos quando desapareceu junto de seu companheiro de escalada, o lendário George Mallory, perto do pico do Everest em 8 de junho de 1924. A dupla, que buscava se tornar a primeira a conquistar o Everest, foi vista pela última vez a cerca de 245 metros do cume antes de desaparecer. O destino deles tem sido motivo de especulação por parte de alpinistas e historiadores ao longo das décadas. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-RONNIE VON, 80 ANOS. Ronnie Von chega aos 80 anos e reflete: ‘Estou longe de me sentir um velhinho’. O apresentador, que está prestes a estreitar um novo programa noturno na Rede TV, diz que sofreu preconceito por vir de família abastada e revela ‘pavor’ de drogas após experiência ao lado de Rita Lee. Por Danilo Casaletti. (...) (O Estado de S. Paulo)

8-AO SOM DO HINO DO CORINTHIANS. Amigos e fa-

miliares se despedem de Washington Olivetto ao som do hino do Corinthians. Publicitário, morto no domingo aos 73 anos, incentivou a formação de uma legião de agências brasileiras. Por Daniele Madureira. Sob o hino do Corinthians, mais de 200 pessoas se despediram na tarde de segunda-feira (14) do publicitário Washington Olivetto, que morreu no domingo (13), após complicações pulmonares e falência múltipla de órgãos. A cerimônia aconteceu no Cemitério e Crematório Horto da Paz, em Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo, onde o corpo foi cremado. Em uma sala com caixaão fechado, coberto pela bandeira do Corinthians, família, amigos e famosos dividiam espaço com cerca de 90 coroas de flores. (...) (Folha de S. Paulo) Washington Olivetto: ‘A vida profissional foi muito generosa comigo’. Por Renato Pezzotti. A vida profissional foi muito generosa comigo. Sob o ponto de vista mais analítico, o melhor trabalho de campanha que fiz foi com Bombril. As duas peças individuais mais brilhantes foram os [comerciais] ‘Primeiro Sutiã’, de Valisere e ‘Hitler’, para Folha de S. Paulo. Agora, me diverti mais vendo a repercussão do cachorro da Cofap. Opinião sobre a publicidade moderna - A publicidade perdeu muito do seu charme. Ela não está encantadora, ela não está brilhante. Quando ela é encantadora, ela consegue seduzir as pessoas. Esse é o grande fenômeno do negócio da comunicação. Fake news e sociedade - Nada mais importante do que o jornalismo brasileiro. É muito prazeroso conviver com esse universo da comunicação, mas agora, mais do que nunca, temos que estar ligados no bom jornalismo. É isso que faz a nossa cultura. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Odeon e Festival do Rio: sucesso total

Encerrado no último domingo (13), o Festival do Rio é um marco para a cinefilia da Cidade Maravilhosa. Trazendo filmes que certamente estarão na próxima temporada de premiações, o festival aproximou o cinema internacional do carioca, que tirou cerca de duas semanas para apreciar também grandes promessas do cinema nacional.

Mas é impressionante como o maior mérito do Festival do Rio continua sendo o resgate de um colosso subaproveitado no coração da cidade: o Odeon.

Considerado um dos cinemas mais antigos do Brasil ainda em funcionamento, o Odeon é praticamente um palácio da Sétima Arte. Com arquitetura luxuosa e capacidade para cerca de 600 pessoas, o Odeon é chamado de ‘O Maracanã do Cinema’.

Por sua grande capacidade e complexa arquitetura, a manu-

tenção do espaço é considerada cara. Ou seja, ao longo do ano, ele funciona apenas para filmes que sabidamente darão retorno financeiro e para grande eventos. Porém, com o Festival do Rio, o Odeon vive, por duas semanas, sua rotina de quase um século atrás.

Com sessões diárias, o grande sobrevivente da Era de Ouro dos cinemas de rua do Rio de Janeiro, que já chegou a ter 170 ‘salas de rua’, pode voltar a seus dias de glória, fazendo com que milhares de cariocas se apaixonem pelo cinema e pelo próprio Odeon.

Ele acaba servindo para que o povo sinta um gostinho do que o Rio já foi e pode voltar a ser.

Então, mesmo que o Festival não trouxesse nenhum grande lançamento, só de promover esse encontro do carioca com o Odeon já faria dele um marco da cidade.

Opinião do leitor

Ajuda à Amazônia

Muito bom o governo estadual estar ajudando os entes federativos do Norte do país no enfrentamento desta crise climática, com as secas em demasia na região. Um exemplo que deveria ser guidos por outros estados, já que todos eles foram uma nação e todos deveriam se auxiliar mutuamente.

Ramon Belgrado Limeira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO SUL FLUMINENSE NA HISTÓRIA



Vassouras e sua história

DESCENDENTE DE VASSOURENSES

Emília de Carvalho Leite Guimarães nasceu no Rio de Janeiro, em 1896, sendo descendente das tradicionais famílias vassourenses Gomes de Carvalho e Teixeira Leite. Seu avô paterno, Custódio Ferreira Leite, era casado com Isabel Carolina Teixeira Leite. Já sua mãe era filha do Barão de Rio Negro, Manuel Gomes de Carvalho que foi casado com Emília

Gabriela Teixeira Leite. Assim, suas duas avós, paterna e materna, eram irmãs de sangue. Casou-se com Jorge de La Rocque em 1907, adotando o sobrenome do marido. O pai de Emília, Francisco Teixeira Leite Guimarães, era advogado formado pela Faculdade de São Paulo e trabalhou no escritório de advocacia do Dr. Francisco de Assis e Almeida. O

marido de Emília morreu em 1958. Para honrar seu passado vassourense, Emília escreveu um livro de memórias, intitulado “Gente de Minha Vida”, em que conta histórias sobre o ambiente de Vassouras e sobre a vida de seus antepassados na história da cidade. Emília morreu no ano de 1991, perto de completar cem anos de idade.

Correio Sul Fluminense

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Sonia Paes (editora), Luana Motta, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Projeto noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Volta Redonda: Av. Paulo de Frontin, 590- sala 1306 - CEP 27213-270
Bairro Atterrado - Volta Redonda - RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiosulfluminense.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.